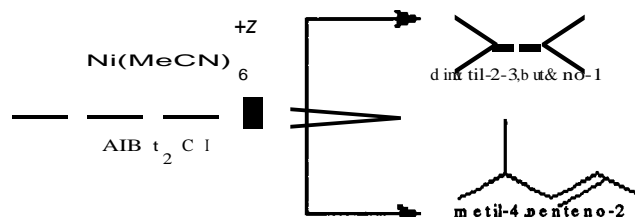


**1 21** COMPOSTOS A ALTOS ÍNDICES DE OCTANAGEM PARAGASOLINAS. L. C. Slmon. K. Bemardó, C. Wirwalski. S. Einloft. M. O. Souza. R. F. Souza (Laboratório de Reatividade e Catálise, Instituto de Química, UFRGS)

O avanço tecnológico na área de combustíveis tem despertado o interesse no aumento da octanagem de gasolinas, mas ao mesmo tempo esbarra nas limitações econômicas, uma vez que os combustíveis para uso automotor apresentam baixo custo de produção. A oligomerização de olefinas leves por complexos a base de níquel apresentou produtos com viabilidade para melhorar o nível de octanas das gasolinas.



A reação de propeno gera compostos olefínicos na faixa C6, sendo de maior importância as olefinas internas ramificadas, como o dimetil-2,3-buteno-1, que apresentou as melhores qualidades para adição ao pool de gasolinas. Testes realizados em bancadas com reatores semicontínuos (autoclaves), com injeção contínua de propeno, foram realizados para determinar as relações ponderais de olefina/catalisador/ cocatalisador. O scale-up do processo está sendo estudado através da montagem de um reator piloto do tipo tubular contínuo. O projeto consiste no dimensionamento, montagem e testes de reservatórios para reagentes e produtos, secador da corrente de propeno, homogeneizador, amostrador, bomba de reciclo, queimador de gases e instrumentos de controle de processo. A corrente principal, líquido com 60% de propeno, após seca e misturada com catalisador, é injetada sob pressão de 10 a 15 atm para permanecer 5 min no reator. A produção inicial deverá ser de 0,5 l/h e visa a otimização da produção de 2,3-dimetil butenos. (CNPq/PETROBRAS).